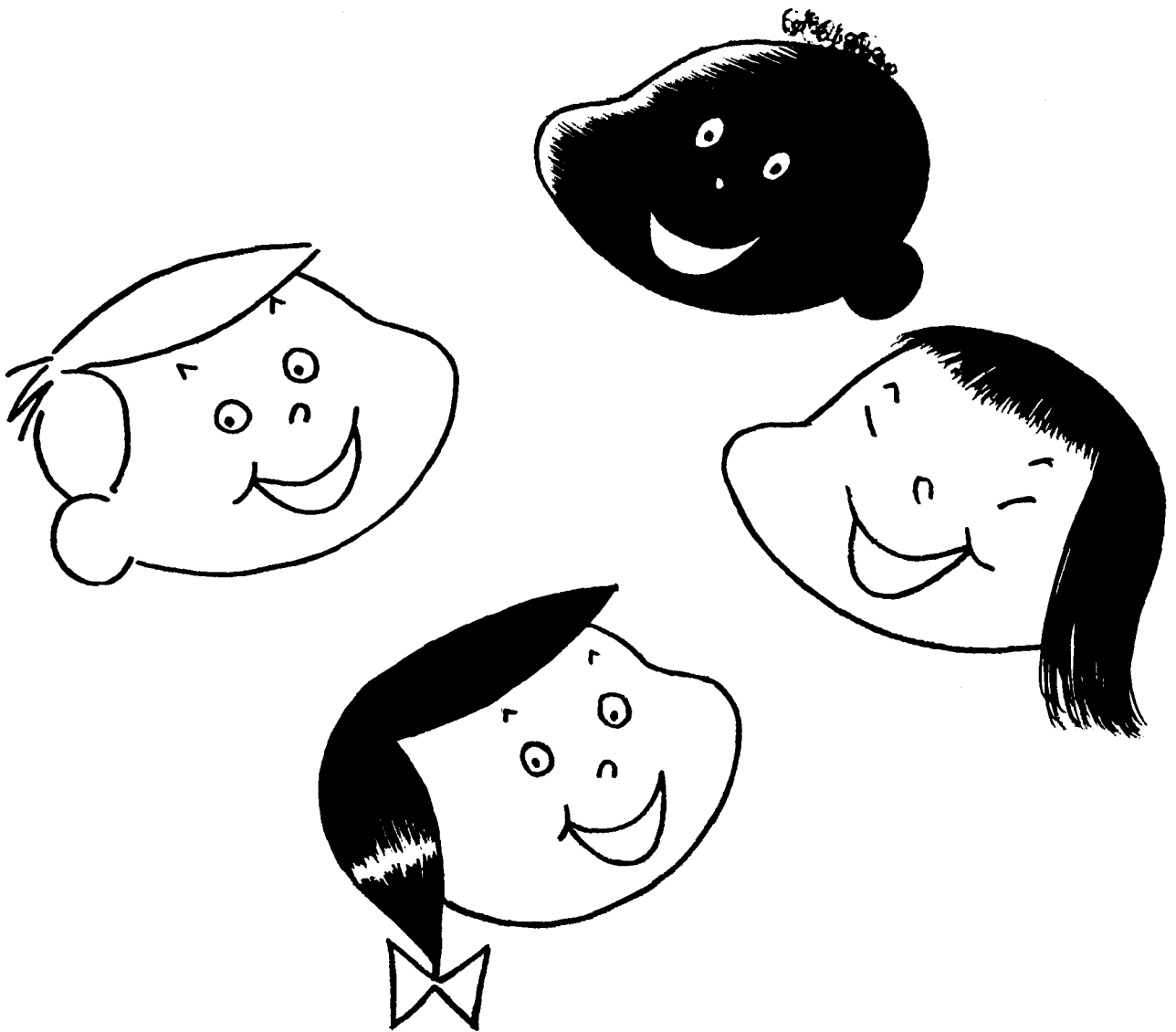


"Jesus nos Ensinã"

ESCOLA BÍBLICA DE FÉRIAS
JARDIM DA INFÂNCIA
MANUAL DO PROFESSOR



Atendendo à grande necessidade de material para a Escola Bíblica de Férias, a Junta Geral de Educação Cristã tem o prazer de apresentar "Jesus nos Ensina", compêndio elaborado especialmente para as professoras de crianças do Jardim de Infância.

Este material foi preparado por Ana Maria Arantes Lauletta e ilustrado por Renato Canini. A eles os nossos agradecimentos.

Ao publicar este compêndio, nós o fazemos certos de que o mesmo será de valor a todos quantos se interessam pela Educação Cristã das crianças.

São Paulo, novembro de 1967.

Diretora Geral das Crianças.

Tema Geral: Jesus nos Ensina

Objetivo Geral: Ajudar as crianças a conhecerem Jesus como menino que cresceu, tornou-se homem e, através de sua vida e ensinamentos, ajudou as pessoas a saberem que Deus é amor. Levá-las a expressar este amor em suas experiências diárias.

| | |
|---------|--|
| 1º dia | Somos amigos |
| 2º dia | Quando Jesus era Menino |
| 3º dia | Quando Jesus foi à Escola |
| 4º dia | Jesus visitou amigos |
| 5º dia | Jesus mostra amor |
| 6º dia | Jesus ensinava as pessoas |
| 7º dia | Jesus nosso amigo |
| 8º dia | Jesus nos ensina a conhecer a Deus |
| 9º dia | Nós compartilhamos a história de Jesus |
| 10º dia | Jesus nos ensina a demonstrar amor. |

Para Começar a Escola de Férias

Você que trabalha com crianças está sempre preocupada com sua educação religiosa. Sabe que o tempo que dispomos na Escola Dominical é muito pouco para tudo que precisamos ensinar às crianças.

A Escola de Férias oferece excelente oportunidade de continuar o ensino da Escola Dominical, pois com duas semanas consecutivas conseguimos resultados que são mais visíveis do que muitas vezes os conseguidos durante um ano de Escola Dominical. Também é excelente oportunidade para trazer as crianças que não fazem parte da igreja, e, através delas, atingir seus pais.

Eis alguns passos que devem ser seguidos para a organização de uma Escola de Férias.

1. Conversar com o superintendente e pastor (quando não partir deles a idéia), recebendo apoio e aprovação de ambos.
2. Fazer a lista de obreiros que cooperarão e conversar com eles.
3. Apresentar-lhes os compêndios que serão usados, para que estejam preparando-se muito antes da Escola Começar.
4. Resolver com eles sobre o orçamento para a compra de material e outros gastos.
5. Fazer uma reunião com todos os obreiros, para juntos resolverem
 - . horário e data do início e término da Escola.
 - . número máximo de crianças que serão aceitas (não adianta aceitar um grupo muito grande de crianças, sem ter espaço, material e obreiros suficientes.)
 - . maneiras de como será feita a propaganda: cartazes, convites, etc.
 - . divisão dos obreiros que ficarão encarregados dos departamentos: jardim, primário A e primário B, e seus ajudantes.
 - . material que será usado durante a escola. Deve-se usar tanto quanto possível material que as próprias crianças possam trazer, como: latas, rólhas, revistas, etc.
 - . divisão das salas para os diferentes departamentos.
 - . planejamento geral e desenvolvimento do programa.

Nota: Para maiores informações e estudos sobre o que é, e como pode ser organizada uma Escola de Férias, recomendamos o livro "A Escola Bíblica de Férias", de Charles W. Clay.

O Encerramento da Escola

O plano de encerramento da escola deverá ser feito com bastante antecedência. Cada classe poderá apresentar nesta ocasião alguma coisa simples que expresse o que aprenderam durante a escola.

Neste dia a igreja tem uma excelente oportunidade de convidar os pais para participarem. Muitos virão pela primeira vez à igreja. O pastor deverá estar presente, tornando o programa muito mais relevante, principalmente para as crianças.

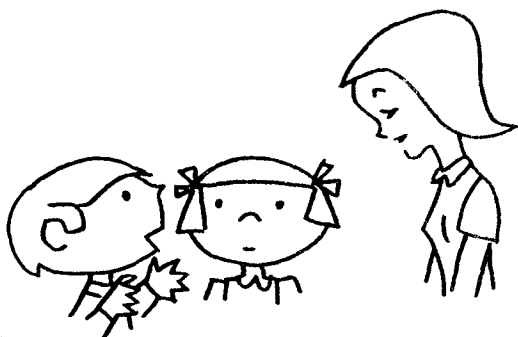
O encerramento deve constar:

- Palavra da Diretora: explicando o que foi feito durante a escola e agradecendo a presença das crianças, o trabalho das professoras, e o apoio dos pais.
- Apresentação dos números: pelas diversas classes.
- Cânticos: por tôdas as crianças.
- Entrega dos diplomas: se foi planejado a entrega dos diplomas, você poderá mandar buscá-los na JUGE - Caixa Postal 2009 - São Paulo, com bastante antecedência. O diploma é uma ótima lembrança para as crianças guardarem.
- Exposição de trabalhos: As crianças mesmas poderão ajudar a arrumar a exposição de trabalhos para que os pais vejam o aproveitamento dos filhos.
- História: Para encerrar, uma das professoras poderá contar uma história ou fazer uma palestra simples que sirva tanto para as crianças como para os adultos.
- Encerramento: O pastor poderá encerrar com uma palavra amiga às crianças e aos pais e com uma oração de agradecimento pelo trabalho.

Sugestão de Horário

| <u>2 horas</u> | <u>2 horas e meia</u> | <u>3 horas</u> |
|----------------|-----------------------|--|
| 9h-9h20 | 9h-9h30m | 9h-9h35m - Tempo livre. Enquanto as crianças vão chegando. "Centro de interesse". |
| 9h20m-9h30m | 9h30m-9h40m | 9h35m-9h50m- Pôr as coisas em ordem. |
| 9h30m-9h45m | 9h40m-9h55m | 9h50m-10h5m - Conversa, cânticos, etc. |
| 9h45m-9h55m | 9h55m-10h10m | 10h5m-10h25m- Brincadeiras. |
| 9h55m-10h5m | 10h10m-10h25m | 10h25m-10h40m - Lavar as mãos |
| 10h5m-10h15m | 10h25m-10h35m | 10h40m-10h55m - Merenda |
| 10h15m-10h25m | 10h35m-10h45m | 10h55m-11h5m - Descanso, cânticos, história para divertir. |
| 10h25m-10h55m | 10h45m-11h25m | 11h5m-11h50m - Atividades, momentos de adoração. |
| 10h55m-11h | 11h25m-11h30m | 11h50m-12h - rontar, deixar tudo ordem e ir para casa. |

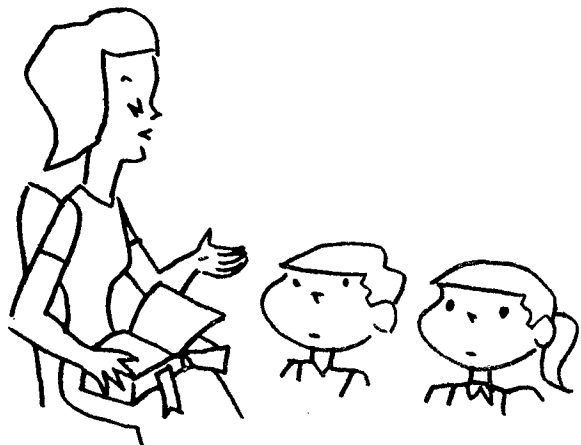
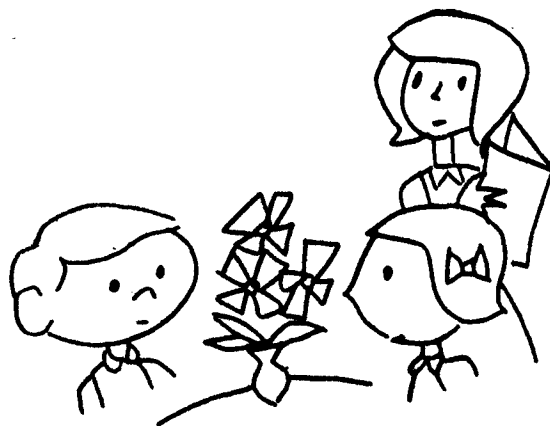
Recursos que você pode usar



Conversação: Por meio da conversação a professora e a criança se conhecem mutuamente. A conversa informal ajuda muito a despertar o interesse na criança para o tema do dia. A conversa deve levar também a criança a expressar-se.

Adoração: Os momentos de adoração das crianças desta idade (4 e 5 anos) são muito espontâneos. A professora deve estar alerta para descobrir estes momentos e aproveitá-los. Eles podem vir a qualquer momento, em qualquer lugar.

Os frutos destes momentos dependem muito da professora. Se o programa se desenrolar espontaneamente desde as atividades do brincar, à história, ao versículo bíblico, cântico, etc., com a devida continuidade, com frequência se chega espontaneamente a um momento de adoração, em que cada criança se sente perto de Deus.



O Uso da Bíblia: A Bíblia ocupa importantíssimo lugar no desenvolvimento do estudo sobre Jesus. Ela deve estar presente e ser usada todos os dias.

Quando a professora disser um versículo, deve segurar a Bíblia nas mãos. Também quando conta uma história bíblica é bom ter a Bíblia nas mãos. As crianças devem vê-la usando a Bíblia, aprendendo que ela é um livro especial.



Música: A música pode ser usada de várias maneiras e tem uma parte importante no desenvolvimento do programa.

Cantar juntos - As crianças gostam de cantar juntos e devem ter oportunidade de fazer isto muitas vezes durante a Escola de Férias. Alguns dos cânticos usados neste compêndio talvez já sejam conhecidos pelas crianças, outros são fáceis e as crianças logo aprenderão.

Escutar música - Escutar música suave do toca-disco ou piano enquanto descansam, ou se aprontam para o lanche, proporciona bom ambiente. Também as crianças podem escutar música para mudar de atividade, para marchar, etc.

O Descanso e o Lanche: As crianças desta idade se cansam facilmente, por isso, precisam descansar de vez em quando. Desta maneira evita-se ter crianças mal humoradas e nervosas. Um dos momentos de descanso pode vir após o lanche.



Os Jogos: Por meio dos jogos os nervos relaxam e as tensões se vão. Através dos jogos as crianças aprendem algumas das regras básicas da vida: a justiça e a consideração para com os outros; aceitar as regras, e ser bom companheiro, etc. As brincadeiras e os jogos são indispensáveis para o aprendizado das crianças do jardim da infância.

Materiais para o Curso

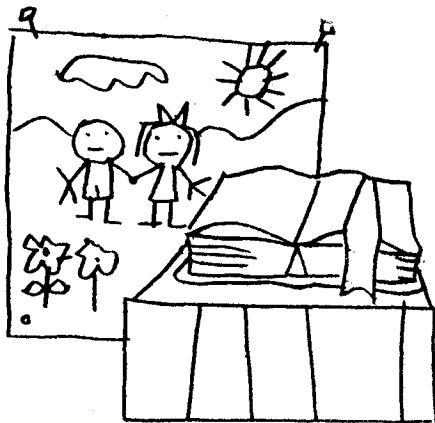
Os materiais aqui mencionados são os que devem ser usados, comumente, no Jardim da Infância. Como você pode perceber, muitos deles você poderá conseguir com as próprias crianças ou com os adultos da igreja.

- blocos de madeira (de preferência grandes).
- equipamento para brincar de casinha (mesa, cadeiras, armários, etc.; note-se que este equipamento pode ser feito de latas, caixas e caixotes.)
- lápis de côr, tinta para pintura.
- pincéis e potes (vidros vazios) para pintura.
- papel para desenhar e pintar (pode usar papel de pão, etc.)
- tesoura (cada criança poderá trazer a sua, se a igreja não possui).
- cola.
- livros e revistas.
- quebra-cabeças.
- figuras.
- automóveis e caminhões.
- Bíblia, porta-gravuras, flôres.
- para o "centro da natureza": ninho de pássaros, pedras, conchinhas, borboletas, penas, peixes, etc.
- material de primeiros socorros, para o caso de acontecer algum acidente.
- jornal, toalhas, sabonete, papel higiênico.
- cestas de lixo.

Centros de Interesses

A sala do Jardim da Infância deve ser arrumada de maneira muito especial, para as diversas atividades das crianças.

No arranjo da sala, alguns "centros de interesses" ocupam parte importante, como por exemplo:



Centro de Adoração: É o lugar onde as crianças vão se reunir para seu "cultinho" - ali cantam, ouvem história, têm seu momento de adoração. Este centro deve ter como tema o assunto do dia e deve inspirar a adoração. Pode ser arranjado em cima de uma mesa baixa, sobre um caixote, etc.

Por exemplo, se vamos estudar sobre amigos: o centro pode ter uma Bíblia aberta e uma figura com algumas crianças mostrando amizade. Se vamos estudar sobre a natureza pode ter coisas da natureza, e assim por diante.

Centro de Construção: Neste centro haverá blocos de madeira, que poderão ser conseguidos em alguma serraria. Os blocos devem ser grandes para que as crianças menores possam manejar bem. Poderão ter diversas formas, quadrado, triângulo, retângulo, arco. Para ficarem mais atraentes poderão ser pintados de várias cores ou mesmo envernizados.





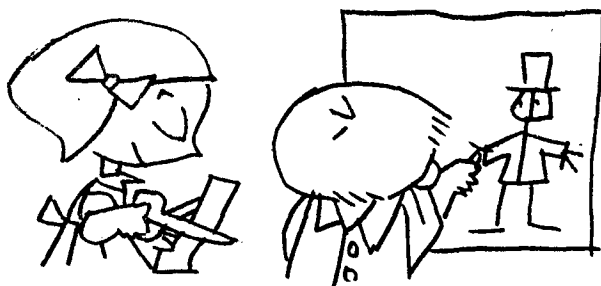
Centro do Lar: Êste é um centro muito importante para as crianças pequenas, porque o lar para elas é seu "pequeno mundo".

Os materiais básicos dêste centro serão bonecas, pratos, panelinhas, pias, armário, caminha roupa de boneca, etc. Os móveis devem ser de preferência de tamanho que as crianças possam usar sem dificuldade.

Roupa de "gente grande" também é interessante neste centro, pois as crianças desta idade gostam muito de "fazer de conta" e de imitar: sapato de salto, chapéu, guarda-chuva, carteiras, paletós, vestidos, etc.

Às vêzes a escola não pode ter todo o equipamento, mas com um pouco de imaginação a professora poderá fazer muita coisa. Pode-se improvisar móveis de caixotes. As panelinhas e pratos poderão ser latinhas e tampas de latas e vidros. Pode-se usar pauzinhos para talheres, etc.

Centro de Artes: Alguns dos materiais dêste centro devem ser colocados em lugar que as crianças possam alcançar com facilidade: lápis de côr, tesouras com pontas arredondadas, papel, pedaços de pano, cola, pincel, etc. Uma camisa de homem (sem manga), prêsa para trás, serve como bom avental para as crianças. Pode-se fazer também aventais de jornal.



Centro de Livros de Figuras: Os livros para o Jardim da Infância devem ser bem ilustrados e com temas interessantes para esta idade.

As figuras e os quadros ocupam lugar importante na educação, daí a importância de se planejar bem esta parte das atividades. Uma figura é boa se tem uma mensagem para as crianças. Por isso ela deve ser clara, com linhas definidas e sem símbolos.

Muitas figuras de crianças, ajudantes da comunidade, animais, podem ser encontradas em revistas seculares.

Os quebra-cabeças também são interessantes neste centro. Deve-se ter alguns simples e outros mais difíceis.

Veja no final do compêndio lista de alguns livros que você poderá comprar para enriquecer êste centro.



Centro da natureza

Este centro tem muito valor no curso porque faz com que alguns dos ensinamentos de Jesus se tornem mais reais para a criança. Jesus falou sobre Deus às pessoas, usando exemplos tirados da natureza, e a professora poderá fazer isto também.

Neste centro poderá ter: peixinhos, plantas para regar, sementes para plantar, caracóis, conchas, pedras, penas, borboletas, etc. Tudo isto é ótimo para ajudar a criança a conhecer melhor o mundo que Deus criou.



O que as crianças do Jardim de Infância gostam de fazer

Gostam de música:

A música pode ser usada com vários propósitos: para relaxar tensões, preparar para o culto, para mudar de atividade, para orar, para divertir, etc. É sempre do agrado das crianças.



Ouvir histórias:

As histórias ajudam sempre a transmitir aquilo que queremos ensinar às crianças. A história é um dos métodos mais eficazes de ensino. As crianças gostam de ouvir histórias bem contadas. Gostam também de bons livros de histórias. Elas conseguem prestar mais atenção na história quando está em grupo pequeno.

Ajudar aos outros:

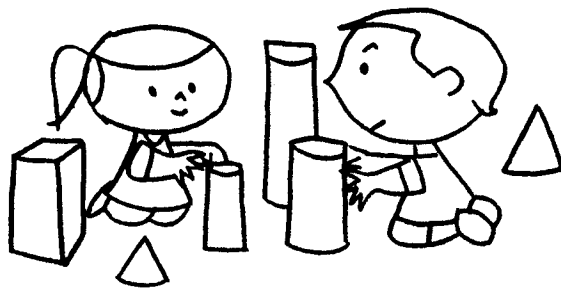
As crianças gostam de ter experiências de ajudar aos outros, e gostam de sentir aprovação dos que as rodeiam. Elas precisam ser motivadas a se interessarem pelos outros e procurar ajudá-los.

Fazer descobertas:

As crianças aprendem através dos cinco sentidos, e aprendem muito através de sua própria experiência. As crianças nesta idade são muito curiosas e devem ter oportunidades de satisfazer esta curiosidade, pois isto é básico em seu aprendizado.

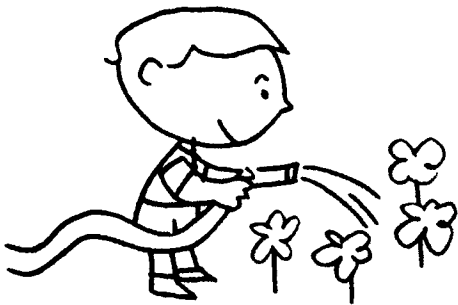
Pintar e desenhar:

Gostam de ter oportunidade de pintar e desenhar, com lápis e tintas diversas. O senso de criatividade está se desenvolvendo e deve ser cultivado nesta idade.



Brincar com blocos:

Os blocos ajudam a criança a desenvolver a imaginação, encoraja a usar os músculos maiores e, ainda, ajudam as crianças a brincar em grupos.



Brincar com água:

Brincar com água ajuda a criança a desenvolver seu senso de tato. É também boa terapia para crianças com tensões. Trabalhando e brincando juntas também ajuda a criar bons hábitos.



Participar de jogos:

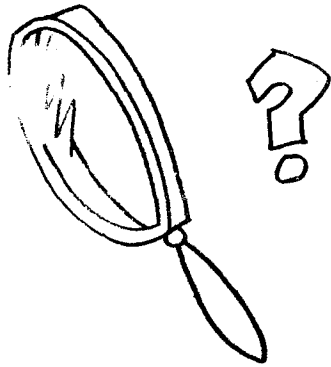
Os jogos são boa maneira de integração do grupo, e são muito divertidos para as crianças desta idade. São essenciais para o aprendizado das crianças desta idade.

As crianças de 4 e 5 anos são assim:

Para ensinarmos as crianças do Jardim da Infância, o primeiro passo que devemos dar é conhecê-las.

Há algumas características que são comuns às crianças de 4 e 5 anos e nos ajudam a conhecer melhor nossos alunos. Vamos considerar algumas destas características e, também, como podemos usá-las em nosso planejamento de ensino.

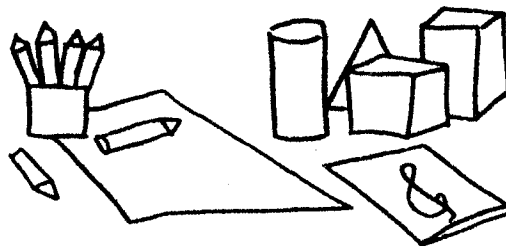
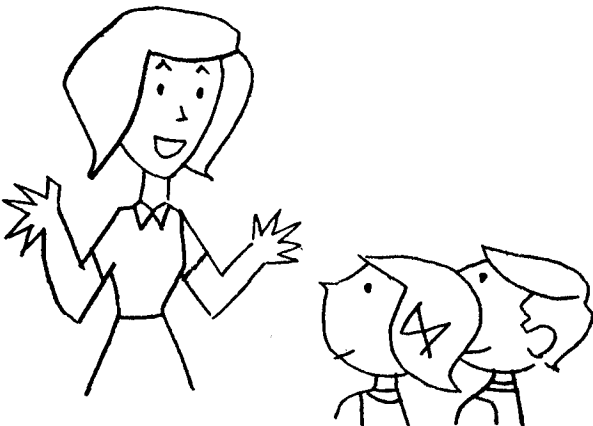
Características



Como usá-las

Providenciar várias atividades para que as crianças possam mudar de uma para outra, sem ficarem cansadas.

São ativas



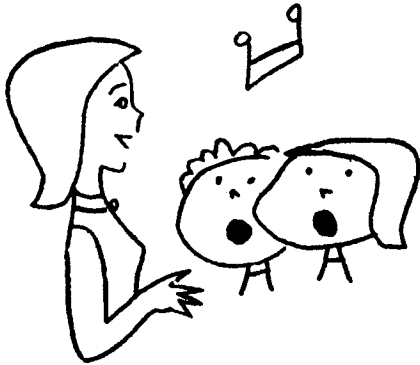
Histórias, cânticos, jogos, atividades, precisam ser curtos e do interesse das crianças, para que elas não dispersem a sua atenção.

Têm pouco poder de concentração



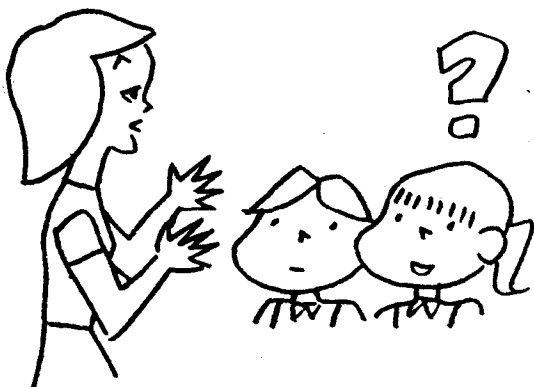
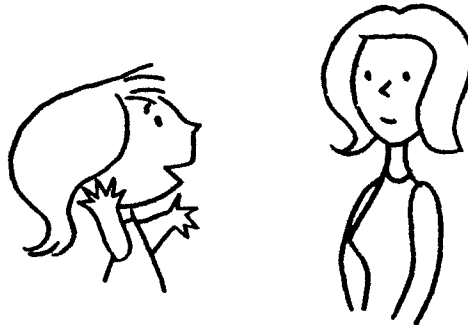
Proporcionar atividades para que as crianças possam usar seu senso de investigação e curiosidade. Proporcionar experiências com água, tinta e barro. Planejar contato com a natureza, dentro e fora da sala.

São curiosas



Usar sempre palavras que as crianças compreendam. Nas histórias, cânticos, conversa, esteja certa que as crianças podem entendê-la bem.

Têm vocabulário limitado

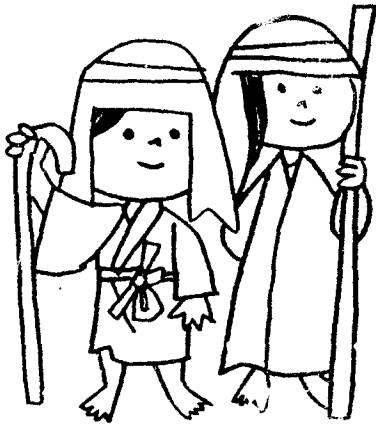


Os professores precisam compreender esta característica e procurar ouvir a criança. Geralmente a criança nesta idade faz muitas perguntas e espera receber uma resposta (e esta resposta deve ser verdadeira).

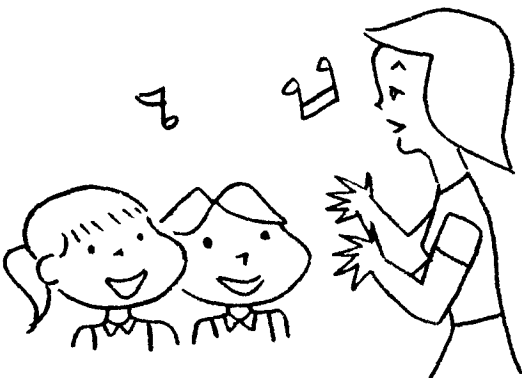
Gostam de conversar



Estão exercitando os músculos maiores. Têm pouco contrôles dos músculos menores.

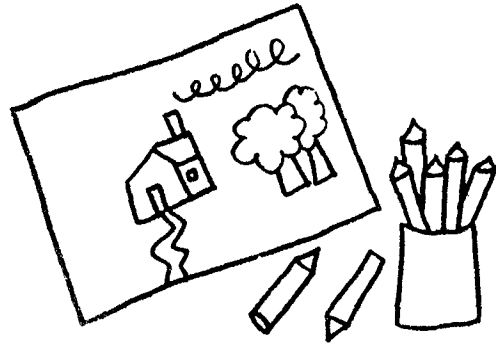


Gostam de "fazer de conta".

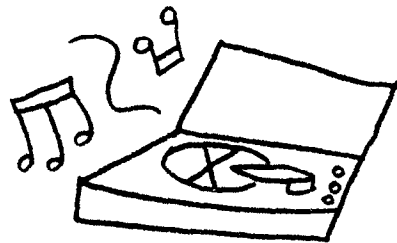


Gostam de música

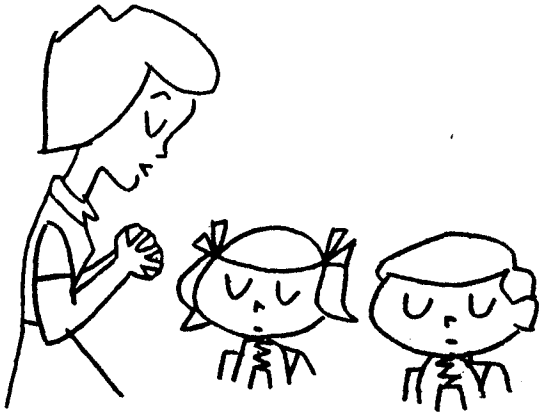
Proporcionar experiências para que a criança possa correr, pular. Para desenho, dê sempre papel grande e lápis grande também, para que a criança possa desenhar melhor.



Dar oportunidade para que a criança possa dramatizar ou "fazer de conta", brincando de casinha, de gente grande, etc.

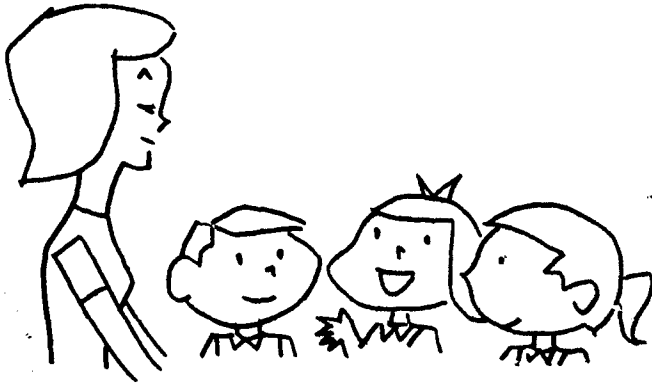


Tenha sempre música na sala. Cante com as crianças sempre que houver oportunidade.



Entendem linguagem simples

As crianças desta idade não podem entender símbolos. Por isso cânticos, histórias, figuras e orações não devem conter símbolos e, sim, uma linguagem simples que as crianças entendam.



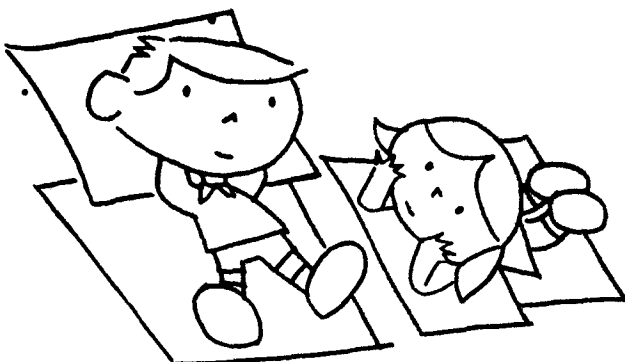
Gostam de histórias

Aproveite para contar muitas histórias. Encoraje as crianças para que elas também contem a sua história de vez em quando. Lembre-se que as crianças desta idade gostam muito de repetição, não se incomode de repetir uma história várias vezes.



Gostam de brincar

Brinque e trabalhe com as crianças. Através do brinquedo elas devem ter oportunidade de praticar o viver cristão. Providencie roupa, sapato, chapéu, guarda-chuva, etc., para o "faz de conta" das crianças. Tenha sempre, também, blocos e dê bastante tempo para brincarem. As crianças desta idade aprendem muito através do brinquedo.



Cansam facilmente

Intercale períodos de atividades mais lentas com outras mais ativas. Tenha tempo para as crianças descansarem.

Primeiro Dia

Tema: "Somos Amigos"

Objetivo: Ajudar as crianças a terem momentos felizes na Escola de Férias, sentindo que são amigas: brincando, trabalhando e adorando juntas. Informar as crianças o que será nossa Escola de Férias.

Material Bíblico: João 13.34b; Efésios 4.32; Prov. 17.17.

Preparo da professora:

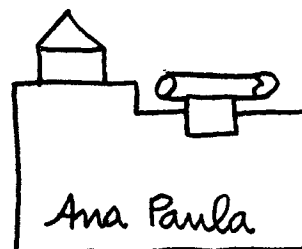
- . Familiarizar-se com a unidade completa, pensando nos materiais que precisará durante a escola toda.
- . Estudar o material bíblico e qualquer outro material que a ajude a conhecer melhor a Jesus e seus ensinamentos.
- . Faça o plano do dia e providencie tudo o que irá precisar para as atividades para os centros, para ilustrar a história, etc.
- . Aprenda bem os cânticos que irá ensinar e planeje a conversa que irá ter (se bem que esta sai muitas vezes espontaneamente, a professora precisa estar preparada para dirigi-la.)
- . Estude bem a história para que possa contá-la, sem lê-la, com desembaraço.
- . Arrume a sala de maneira atraente e convidativa. Providencie lugar para os diversos centros.
- . Peça sempre a orientação de Deus.

Quando as crianças chegam:

Este é o primeiro dia e a primeira coisa que você deverá fazer é conhecer as crianças. Uma das ajudantes (ou você mesma) deverá ir anotando os nomes das crianças.

As crianças gostam de ser chamadas pelo nome. Como é quase impossível tratá-las assim, neste primeiro dia, escreva o nome de cada uma em um cartãozinho e coloque-o na lapela com um alfinete. Pode ser enfeitado com uma figurinha para ficar mais atraente. Depois este cartãozinho pode ser colocado na pasta de material feito para as crianças levarem para casa.

Eis uma sugestão:



Assim que as crianças fôrem chegando, deixe que conheçam os diversos "centros", que devem estar arrumados. Faça amiza de com elas, respondendo suas perguntas. Incentive as mais tímidas a fazerem o mesmo que as outras.

Hora da Música:

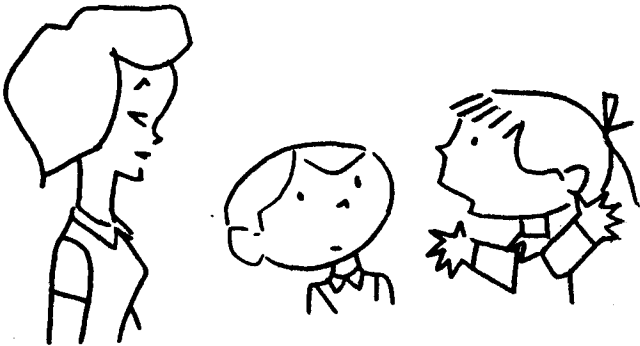
Depois que as crianças tiverem visto a sala, podem-se reunir em pequeno círculo, sentadas nas cadeirinhas ou mesmo no chão.

Pode começar êstes momentos cantando alguns cânticos conhecidos das crianças e depois ensinar outros, como:

| | |
|---------------------------------|--|
| "Oh, que bom um amiguinho ter!" | (Cânticos para Crianças, 231) |
| "Gosto de ajudar" | (" " " 227) |
| "Uma família" | (" " " 232) |
| "É bom sorrir" | (" " " 226) |
| "A chuva" | (" " " 200) |
| "Brincando juntos" | (letra e música no final do compêndio) |

Conversa: Converse com as crianças sôbre como é bom brincar e ter momentos gostosos. Pergunte às crianças sôbre seus amigos. Deixe que elas respondam e contem alguma coisa. Êste período deve ser bem espontâneo e a professora deve estimular a participação de tôdas as crianças.

Diga-lhes que na Escola de Férias terão oportunidade de conhecer vários amigos novos e brincar juntos. Também estudaremos sôbre alguém que é Amigo de tôdas as pessoas e que nos ama muito. Aprendemos muitas coisas bonitas e interessantes sôbre êste nosso amigo que é Jesus. Diga-lhes que daí a pouco terão oportunidade de brincar, e poderão brincar como amigos de verdade.



Cântico: "Oh, que bom um amiguinho ter" (C.p.C., 231).



Atividade:

Deixe que as crianças escolham seus centros prediletos e se encaminhem para eles. Durante o primeiro dia é bem provável que algumas crianças não escolham uma atividade determinada, e vão de um lado para o outro conhecendo as diversas coisas. Outras saberão logo o que fazer. Uma vez que as crianças se sintam à vontade, começarão logo a brincar e trabalhar com naturalidade.

A professora e os ajudantes deverão estar ao lado das crianças, ajudando-as quando necessário e levando-as a brincar como amigos, tendo assim, momentos felizes.

Lanche:

Para fazer com que as crianças mudem de atividades, pode bater palmas ou então cantar algum cântico apropriado, por exemplo:

"Gosto de ajudar, porque me faz contente,
Eu vou guardar as coisas,
Todos ficarão sorridentes"

(Música: Cânticos para Crianças, 227).

Peça às crianças para guardarem o que estão fazendo e sentarem-se no círculo novamente. Uma ajudante poderá levar as crianças em pequenos grupos para lavar as mãos e irem ao banheiro enquanto as outras ficam cantando e conversando com a professora.

O lugar do lanche deverá ser escolhido conforme as comodidades do local, não podendo ser ao ar livre (o que é muito preferível), pode ser na própria sala.

Não se esqueça de agradecer o lanche com uma pequena oração ou com um cântico apropriado.

Peça às crianças para não deixarem lixo no chão. É bom ter uma ou duas caixas ou latas para que elas possam jogar os papéis, cascas de banana, etc.

Brincadeiras:

Muitas vezes as brincadeiras podem se seguir ao lanche, dependendo do ânimo das crianças e o lugar que você escolheu para o mesmo. O programa apesar de ter um plano feito anteriormente deverá ser flexível.

Sugerimos que hoje a professora use alguma brincadeira conhecida das crianças, e introduza só uma nova. No final do compêndio damos uma série de sugestões de brincadeiras. Você poderá escolher a que desejar usar.

Se quiser poderá usar também nesta hora a história suplementar de hoje para entreter e divertir as crianças.

Descanso:

Explique às crianças que é preciso descansar todos os dias. Seus corpos estão crescendo e precisam de descanso bem como de brincadeiras, para crescerem fortes e saudáveis.

Vai depender das comodidades que você tiver o modo que usará para as crianças descansarem. Se tiver espaço, deixe-as deitadas no chão mesmo, se não, elas podem sentar nas cadeirinhas e colocar a cabeça nas mãos ou na mesa.

Proporcione um ambiente que as crianças sintam vontade de relaxar os músculos. Feche a porta, fale em voz suave, ponha uma música na vitrola ou se não tiver, cante uma canção suave.

Momentos de adoração:

Chame as crianças, depois do descanso, para o cantinho onde está o centro de adoração. Neste poderá ter uma Bíblia aberta e uma figura de crianças brincando ou trabalhando juntas.

Diga:

- Hoje nós nos divertimos muito como estas crianças da gravura. Sabem por quê? (Deixe que as crianças digam e ajude-as a lembrar o que fizeram de gostoso hoje).

- A nossa Escola de Férias é um lugar feliz. Estou muito contente porque vocês vieram aqui hoje. Vou lhes contar a história de outras crianças que passaram momentos felizes numa escola parecida com esta:

A Escola Alegre

Maria era uma menininha assim como vocês. Um dia, ela estava muito feliz. Ela ia começar a ir à Escola de Férias lá da igreja perto de sua casa.

- Vamos, mamãe, disse Maria. Estou com pressa de chegar.

- Já estou pronta, disse a mamãe. Chegaremos na hora, não se preocupe.

Maria e sua mãe foram para a igreja. Muitas outras crianças já estavam lá. A professora cumprimentou Maria e levou-a até onde estavam as outras crianças de seu tamanho. E a mamãe voltou para casa.

Maria logo viu João e Susana, seus amigos e mais uma porção de crianças que ela não conhecia.

- Olá, Maria, cumprimentaram João e Susana.

- Oi, Maria, você pode brincar conosco? perguntou Susana.

Maria olhou pela sala: haviam tantas coisas lindas para fazer. As crianças que estavam brincando com os blocos pareciam tão alegres. Maria pensou:

- Deve ser gostoso brincar ali.

Mas os livros com as figuras estavam tão bonitos, que Maria pensou que seria melhor olhá-los. Estava muito difícil escolher uma coisa só.

Neste momento Marcos, um outro amiguinho de Maria, chamou-a. Ele estava brincando com os blocos junto com as outras crianças e logo Maria começou a brincar com eles também.

- Vamos construir uma garagem grande para o caminhão? disse Marcos.

Tôdas as crianças concordaram e começaram a trabalhar. Marcos pegava em blocos e os dava para outras crianças. Durante muito tempo brincaram ali. Depois a professora chamou-os.

Então, ouviram histórias, cantaram, brincaram e comeram o seu lanche.

- Como foi gostoso, disseram as crianças quando já estava na hora de voltar para casa.

- Fico muito contente que vocês se divertiram e encontraram muitos amigos, disse a professora. Amanhã espero todos vocês para passarem momentos felizes novamente.

Conversa:

Pegue sua Bíblia e leia o versículo: "Amái-vos uns aos outros". Converse um pouco sôbre êste versículo. Mostre em maneiras práticas como elas podem mostrar amor para com os outros. Você poderá usar figuras para ilustrar o que disser.

Faça uma breve oração, que poderá ser:

"Deus, queremos ser bons amigos e amar as pessoas. Obrigado por êste dia tão feliz. Amém."

No fim do dia:

Na hora das crianças irem para casa reforce o convite para que tôdas voltem no dia seguinte. Escolha algumas para chegar mais cedo e ajudá-la em algumas coisas como: arrumar o centro de atenção, ajeitar as flôres no vaso, etc.

Avaliando o dia:

Sempre é necessário que as professoras avaliem o dia: o que deu certo, o que não deu; como podemos melhorar para amanhã, etc.

Os planos gerais já devem estar prontos, mas os pormenores deverão ser ajustados depois da avaliação. A professora deve estar certa de que suas ajudantes conhecem bem o plano do dia seguinte e o que vão precisar fazer.

*** **

História suplementar: História para ninar

Era uma vez uma vaquinha que estava no pasto, quase dormindo. Seus olhos grandes já estavam quase fechando, de tanto sono. Dali a pouco apareceu perto dela um pintinho que lhe disse:

- Posso dormir em suas costas, dona Vaquinha?

- Muuu, respondeu ela. Venha, suba e durma.

O pintinho pulou nas costas da vaquinha e se acomodou bem entre os chifres. De vez em quando, bem baixinho, a vaquinha cantava: "Muu, muu." E o pintinho acompanhava: "Pio, pio, pio."

Dali a pouco veio chegando perto da vaquinha um patinho amarelo. Chegou bem perto da cara da vaca, olhou, olhou e pensou: "Será que a vaquinha está dormindo?" Mas a vaquinha não estava não. A vaca abriu os olhos de sono.

- Quac, quac, posso dormir em suas costas, dona Vaquinha?

- Muu, respondeu ela. Venha, suba e durma.

O patinho subiu e ficou no pescoço da vaca, atrás do pintinho. E eles cantavam: muu, muuu, pio, pio, quac, quac...

Não demorou muito e apareceu um cachorrinho bem pequenino à procura de um lugar para passar a noite.

- Au, au, au. Posso dormir em suas costas, dona Vaquinha?

- Muu, venha, suba e durma, disse ela.

Então o cachorrinho pulou sôbre ela e se acomodou em suas costas, bem atrás do patinho.

E eles ficaram cantando bem baixinho: Muu, muu, pio, pio, quac, quac, au, au.

Tinha passado pouco tempo quando se ouviu a voz de um gatinho:

- Miau, miau, posso dormir em suas costas, dona Vaquinha?

- Muu, venha, suba e durma, disse a Vaquinha.

Então o gatinho também deu um pulo e se deitou nas costas da vaquinha, bem atrás do cachorrinho.

E todos eles começaram a cantar até que um por um foi dormindo... dormindo...

- Muu, muuu; pio, piooo; quac, quac; au, auuu, miau, miauuu.

TTTT TTTT

Segundo Dia

Tema: Quando Jesus era Menino

Objetivo: Ajudar as crianças a conhecerem Jesus como menino, e a maneira como vivia em seu lar. Ajudá-las a desenvolver uma atitude de cooperação em seu lar, e querer crescer como Jesus crescia.

Material Bíblico: João 15.12; Deut. 6.5; Lucas 2.4.

Preparo da professora:

- . Tenha os centros arrumados, para que as crianças os usem assim que chegarem.
- . Tenha em mente seu plano de aula.
- . Saiba bem os cânticos e as histórias.
- . Tenha certeza de ter todo o material que irá precisar.
- . Peça a orientação de Deus para seu trabalho de hoje.

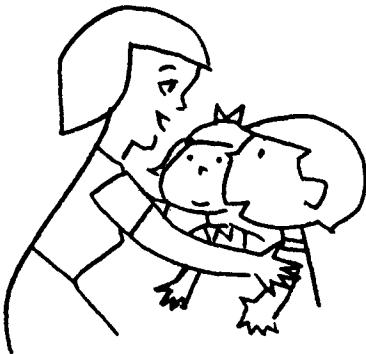
Quando as crianças chegam:

Receba cada criança de maneira amável e carinhosa. Ouça com atenção o que as crianças quiserem contar-lhe. Esta é uma boa maneira de mostrar-se amiga das crianças.

Encaminhe cada uma ao centro que quiser trabalhar. Encoraje as mais tímidas a escolherem uma atividade.

Para os diversos centros você poderá ter: livros da meninice de Jesus e da terra onde vivia. Figuras de Jesus ajudando em casa (procure em Bem-Te-Vis antigos), que a ajudarão em sua conversa sobre as coisas que Jesus fazia como menino, e como ele aprendeu a ajudar em casa. Você poderá ter também livros e figuras de crianças de nosso tempo, ajudando e compartilhando.

Não se esqueça de ter lápis e papel para as crianças que quiserem desenhar. Os brinquedos deverão estar também à disposição das crianças nestes momentos, bem como os blocos.



Classe:

Convide as crianças para sentarem nas cadeirinhas em círculo, ou mesmo no chão, forrado de jornal.

Para que as crianças fiquem atenciosas e relaxem os músculos, você poderá pedir que tôdas façam o seguinte:

Levantem todos juntos.
 Ponham as mãos sôbre a cabeça.
 Abaixem as mãos.
 Ponham os braços para o lado.
 Façam um círculo com os braços.
 Ponham as mãos sôbre as orelhas.
 Batam as mãos, não muito alto.
 Sentem na cadeirinha, ou mesmo no chão,
 E escutem para conversar.

Converse agora sôbre a figura de Jesus na carpintaria. Se você não conseguir a figura conte para as crianças que o pai de Jesus era carpinteiro, explique o que era isso. Pergunte: O que vocês acham que Jesus fazia na carpintaria quando êle era menino? Será que êle ajudava? Enquanto isso o que fazia sua mãe?

Depois converse sôbre as maneiras que Jesus ajudava. Explique que as casas na época de Jesus eram diferentes: Jesus carregava água, ia buscar gravetos para o fogo, varria a carpintaria, rachava lenha, etc.

História: Quando Jesus era menino

- Mamãe, chamou Jesus. Eu enrolei as nossas esteiras de dormir e já guardei-as.

- Isso é sinal que você está ficando grande, disse Maria. Antes eu tinha de ajudá-lo a fazer isso.

- Mamãe, agora eu posso dar comida às galinhas? e aos pintinhos? perguntou êle.

- Sim, respondeu Maria. Eu sei que você vai gostar muito de fazer isso.

Jesus correu para o quintal para espalhar os milhos pelo chão. Depois êle ficou bem quietinho para não assustar os pintinhos que corriam atrás da mamãe galinha. Delicadamente Jesus pegou um pintinho am relô e colocou bem pertinho de seu rosto. Como era bonitinho. Maria, sua mãe, estava ocupada moendo alguns grãos para fazer pão, quando Jesus entrou em casa.

- Você pode me ajudar a moer alguns grãos hoje? perguntou ela.

- Posso sim, mamãe, respondeu Jesus. A senhora sabe que eu gosto de fazer isso.

Jesus e sua mãe começaram a moer o trigo. Era divertido moer o grão até virar farinha.

- Agora já temos o bastante para fazer o pão, disse mamãe.

Jesus ajudou Maria a colocar as coisas no lugar.

- Agora vou preparar nosso almoço, disse ela. Vá chamar papai.

José estava trabalhando na carpintaria quando Jesus entrou. José ao vê-lo sorriu.

- Você veio chamar-me?

- Sim, respondeu Jesus. Já é hora de ir para casa. Mamãe já está aprontando o almoço.

- Eu estou contente que você veio chamar-me, disse José. Isto é um sinal que você está crescendo. Está ficando grande. Você gostaria de ver o que estou fazendo antes de irmos?

- Sim, respondeu Jesus. E foi para perto da grande mesa.

- É uma ferramenta para nosso vizinho João. Falta pouco para eu terminar, disse José.

Depois eles saíram da oficina. Jesus deu a mão a José e eles foram até sua casa.

- Hum! Que cheirinho bom, disse Jesus logo que entraram em casa.

- É o pão que fiz, disse Maria. Jesus ajudou-me a moer o grão esta manhã, para fazê-lo.

José sorriu para o filho.

- Então você creia em mim mesmo. Já pode até ajudar-me na carpintaria.

Depois eles sentaram sobre as pernas, ao redor da mesa. Jesus ouviu José dizer:

- Graças te damos, ó Deus, pelo pão que temos.

- É bom dar graças a Deus, não é? perguntou Jesus.

- Sim, respondeu José. Devemos dar graças a Deus por todas as coisas, porque tudo que temos é Deus quem nos dá.

Cânticos: "Crescendo" e "Jesus foi menino"
(ver no final do compêndio)

Lanche:

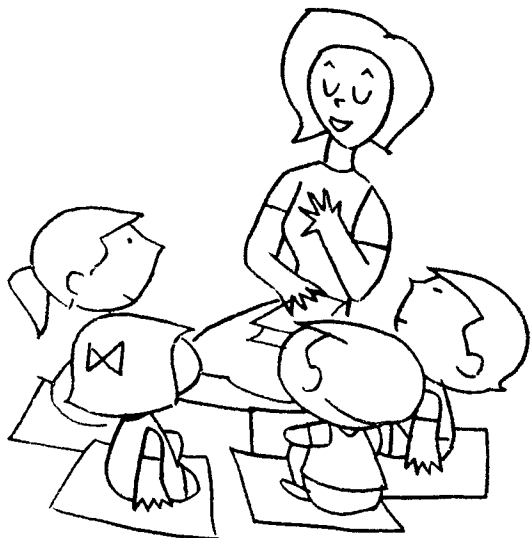
Agora você tem uma excelente oportunidade para ensinar as crianças que devem agradecer a Deus quando vão tomar alguma refeição. Ajude-as a dizer uma oração bem simples. Se achar melhor, poderá sair com todas as crianças e tomar o lanche fora. Se não houver esta possibilidade, pode ficar na classe mesmo.

Descanso: Se em sua igreja houver possibilidade de as crianças descansarem ao ar livre, seria uma ótima experiência. Se não houver, fique como no dia anterior, na classe.

Momentos de adoração: Se estiver ao ar livre poderá pedir que as crianças se sentem ao seu redor para estes momentos. Se estiver na classe peça que sentem em semi-círculo, nas cadeirinhas ou no chão. Diga:

- Há um versículo aqui na Bíblia que fala sobre Jesus quando Ele era menino. Diz que Jesus crescia.

Abra a sua Bíblia e leia em Lucas 2.40: "A criança crescia e se fortalecia". Converse com elas que, como viram na história Jesus crescia. Pergunte como podemos saber se estamos crescendo. Deixe-as falar e dê-lhes



algumas idéias. Estamos crescendo quando esperamos nossa vez, repartimos nossos brinquedos, ajudamos em casa, aprendemos a fazer uma coisa boa que não sabíamos antes, cuidamos de nosso irmãozinho, nos vestimos sozinhos, etc.

Cântico: "Crescendo" (no final do compêndio)

Oração: Agradecendo a Deus porque podemos crescer como Jesus crescia.

Brincadeiras:

Hoje você deve orientar as crianças a brincarem de casinha, dramatizando maneiras de como podem ajudar em casa. Se não houver muito tempo, você pode escolher uma brincadeira no final do compêndio. Se quiser contar uma história neste instante, use a história suplementar que se segue.

Volta à casa:

Antes de saírem, peça às crianças que deixem tudo em ordem. Convide-as a estarem no dia seguinte.

Avaliando o dia:

Tenha uma reunião com as professoras e avalie o dia de hoje. Veja o que não está dando certo e o que precisa ser mudado para o dia seguinte. Avalie também o seu trabalho individual.

*** **

História Suplementar: A Glória do Sapo

Era uma vez um sapo chamado Balão. Ele vivia debaixo de uma pedra. Um dia, Balão viu passar perto dele um soldado com o peito cheio de medalhas. Eram medalhas lindas. E o Balão pensou que ele gostaria muito também de ter medalhas. Mas, como conseguir? Resolveu, então, consultar sua amiga, a Dona Coruja. Dona Coruja disse:

- Para ganhar uma medalha, não é muito difícil. Há três ou quatro dias o rei mandou dar uma medalha a um artista que canta muito bem.

- Ora, exclamou o sapo. Se a coisa depende de belas cantorias, nada mais simples. Pode deixar o caso por minha conta. Isso de cantar forte e bonito, é comigo. Eu não faço outra coisa a noite inteira no brejo onde eu vivo.

E assim o sapo, naquela noite foi para o jardim do rei, sem que ninguém o visse. E durante a noite pôs-se a cantar com sua voz grossa:

- Uãnn, Dôoois. Tem, não tem...

No dia seguinte os guardas, por ordem do rei, puseram o sapo aos tapas para fora do jardim. Muito triste, o sapo foi novamente consultar a Dona Coruja.

- Aquela gente, disse Balão, não sabe apreciar os bons cantores.

- É possível que a rainha seja mais bondosa, disse a Coruja. Sei de uma bailarina que recebeu uma linda medalha dela.

- Em matéria de dança, eu sou um colosso, disse o sapo. Vou encantar a rainha com meus bailados.

E assim, o sapo escondeu-se debaixo de uma fôlha, justamente no caminho onde a rainha tinha que passar. Quando a rainha vinha passando por ali, o sapo — zás, saiu de seu refúgio e pôs-se a pular no meio da estrada. Ao ver o sapo Balão, a rainha quase desmaiou de susto. As da

mas fugiram de medo. Houve uma gritaria medonha. Um guarda que passava por ali veio ver o que tinha acontecido. Ao ver o sapo, deu fortes chicotadas no coitado.

Com o corpo doendo da surra, o sapo foi para a casa. Ao passar perto do rio, ouviu dois patos conversando. Um deles disse:

- Sabe que amanhã vai haver uma grande festa no palácio? Será em homenagem ao sapo. Ao Sapo Balão.

- Ao Sapo Balão? perguntou o outro. Que fez o sapo para merecer isso? O pato explicou.

- O sapo Balão é um grande benfeitor de todos. É o sapo que come estes bichinhos que destroem as plantas. É o sapo que defende dia e noite as nossas frutas e verduras dos bichinhos pequenos.

E o outro pato disse:

- Penso que o Rei devia dar uma linda medalha ao sapo. E seria muito justo.

Ao ouvir estas palavras, o sapo ficou muito comovido, e voltou muito feliz para casa. Não era cantando ou pulando que os outros iriam gostar dele, mas sim praticando o bem e vivendo em paz.

Terceiro Dia

Tema: Quando Jesus ia à escola

Objetivo: Ajudar às crianças a entenderem que Jesus aprendeu em casa sobre Deus e a maneira que quer que vivamos; ajudá-las a compreender a experiência de Jesus indo à escola e aprendendo a valorizar a escola onde elas também vão aprender sobre Deus.

Material bíblico: João 15.12; Deut. 6.5; Lucas 2.40; Salmo 75.1.

Preparo da professora:

- . Tenha em mente o objetivo da lição e o plano de aula.
- . Arrume com carinho todos os centros, ressaltando em cada um material de acordo com o tema da lição. Veja outra vez como devem ser os centros na pág. 8.
- . Prepare um centro com figuras de Jesus no lar ou na escola aprendendo. Tenha a Bíblia aberta em Deut. 6.5.
- . Estude bem a história, saiba bem os cânticos e tenha todo material que precisa para as atividades.

Quando as crianças chegam:

Sempre seja a primeira a chegar. Receba as crianças com carinho e alegria. Chame cada criança pelo nome, se for necessário continue usando cartõezinhos para identificação.

Conduza cada criança ao centro de sua preferência. Deixe que trabalhem e brinquem à vontade. Um(a) naturalmente preferirão desenhar, ou tras olhar livros, outras brincar com blocos e assim por diante.

Permita que algumas crianças a ajudem a regar as flores. Podem também ajudá-la a arrumar as cadeirinhas, etc.

Quando nas atividades você observar uma atitude boa de uma criança elogie-a dizendo: "Muito bem, você está crescendo". Quando notar alguma atitude negativa, procure ajudar, sem repreender ou humilhar. Pergunte simplesmente: "Você não acha melhor fazer assim? Creio que dará mais certo."

Se achar conveniente, conte aqui a história suplementar que se encontra no final da lição para hoje.

Antes de as crianças passarem para a próxima atividade, peça que deixem tudo em ordem.

Classe:

Peça às crianças para sentarem-se em um semicírculo. Converse com elas sobre as atividades que tiveram logo que chegaram. Você poderá dizer: "Vocês já fizeram muita coisa hoje. Estou certa que vocês gostariam de falar um pouco sobre o que fizeram e o que mais gostaram". (Ouçam as crianças com interesse e atenção).

Cântico: "Oh! Que bom um amiguinho ter!" (C.p.C., 231).

Conversa:

Há um versículo aqui na Bíblia sobre Jesus, quando era menino. Ouçam enquanto eu leio este versículo aqui na Bíblia e depois vamos falar todos juntos: "E a criança crescia e se fortalecia" (Lucas 2.40).

Cântico: "Crescendo" (Veja letra e música no final deste compêndio).

Converse um pouco sobre a escola com as crianças. Pergunte quem já está na escola. (Algumas já estarão outras estarão desejando ir). Aproveite este interesse e diga que Jesus também foi à escola. Ele ia com seus amiguinhos e aprendia muita coisa lá. Em casa ele aprendia também.

Conte a história: Quando Jesus ia à Escola

- Espere por mim, Jesus, chamou Benjamin, enquanto corria subindo o morro.

Jesus virou-se e esperou pelo amigo.

- Venha logo Benjamin, o rabi vai ter que esperar por nós se não correremos, disse Jesus.

- Você sabe a lição de hoje? perguntou Benjamin, enquanto caminhava ao lado de Jesus.

- Ama a Deus de todo o teu coração, respondeu Jesus. Isto meu pai me ajudou a aprender antes de eu ir para a escola.

Quando os dois meninos estavam chegando à escola, outros meninos brincando no terreno ao lado brincavam.

- Eles estão brincando de ovelha e lobo, disse Benjamin. Vamos brincar também?

Justamente nesta hora o rabi chegou à porta da escola e chamou os meninos.

- Vamos ter que brincar mais tarde, Benjamin, disse Jesus enquanto os meninos entravam na escola. Ali eles sentaram no chão com as pernas dobradas debaixo deles.

- Bom dia, disse o Rabi.

- Bom dia, rabi, disseram os meninos.

Aí começou a aula. Primeiro o Rabi leu um verso. Depois os meninos repetiram o que ele leu. O Rabi explicou o que significava o verso até que todos os meninos entenderam.

- Quem pode dizer o verso de hoje? perguntou o Rabi.

Todos os meninos levantaram as mãos.

- Muito bem, disse o Rabi. Vamos então dizer todos juntos.

- Ama a Deus de todo o teu coração, disseram os meninos.

O Rabi então pediu aos meninos que escrevessem na areia, para treinarem algumas palavras novas que eles haviam aprendido.

Depois da aula, Jesus e Benjamin foram para casa.

- Vamos correr até àquela árvore? convidou Benjamin.

E os dois meninos correram o mais depressa que podiam. Era gostoso correr depois de terem ficado a manhã toda sentados.

- Vamos descansar um pouco na sombra, disse Jesus.

Eles deitaram debaixo da árvore e olharam para cima, para as folhas e as nuvens.

Conversaram bastante, enquanto descansavam. Conversaram sobre como gostavam de ir à Sinagoga.

- Bem, disse Jesus, na Sinagoga eu sento no banco bem junto de meu pai e ouço os cânticos, orações e as Escrituras. E quando é a vez de papai ler as escrituras eu fico muito contente.

Benjamin olhou pensativamente para Jesus e disse:

- Você já pensou que quando você fôr grande poderá também ler as Escrituras?

- Sim, respondeu Jesus. E você também, não Benjamin?

E os dois foram correndo para casa porque já estava na hora do almoço e eles estavam com fome.

Conversa: Com as crianças sôbre a história, especialmente sôbre as diferenças entre a escola de hoje e a escola no tempo de Jesus.

Atividade:

Explique às crianças que tudo que fizeram na Escola elas levarão para casa no último dia. Assim, é necessário um lugar para cada criança guardar tudo o que fizer, para não ter o perigo de perder nada.

Mostre-lhes uma pasta, tipo envelope, que você fêz antes, como amostra.

- Vamos fazer uma pasta igual a esta? Assim cada um poderá guardar tudo o que fizer até o último dia de escola.

Como fazer a pasta:

- Tenha papel grosso em pedaço de 40 X 60 cm. (Pode ser cartolina ou papel parecido).

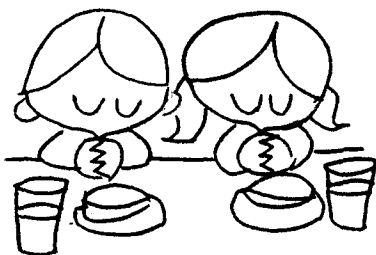
- Peça que as crianças dobrem êste papel no meio, colocando-os dos dois lados e deixando a parte superior aberta.

- Providencie capas de revistas coloridas, cortadas em pedaços de vários tamanhos e formatos: quadrado, triângulo, retângulo. Cada criança deverá receber uma quantidade dêstes pedaços e colar sôbre a pasta, enfeitando-a.

- Escreva o nome de cada criança em um cantinho da pasta e recolha-as quando estiverem prontas.

Importante:

Depois de qualquer atividade as crianças deverão ser instruídas a deixarem tudo em ordem. Guardar as tesouras em uma caixa, os vidros de cola, jogar os papéis no lixo, etc.



Lanche:

Se você achar melhor poderá ter o lanche antes dos momentos de adoração, se não poderá tê-lo agora. Deixe que as crianças lavem as mãos. Não se esqueça de agradecer o lanche.

Insista para que as crianças não deixem nada no chão ou nas mesas. Uma das coisas que devem aprender é ter um pouco de responsabilidade, deixando as coisas limpas. Orientadas, elas fazem isto muito bem.